

Objetivo e Estratégia

Utiliza-se de estratégia sistemática proprietária da Bayes Capital em Long Short Fatores, que tem como objetivo capturar prêmio de risco em fatores long short de ações, com descorrelação vs classes de ativos. Sua carteira é extremamente diversificada e possui mais de 150 posições, entre compradas e vendidas, com orçamento de risco visando volatilidade esperada próxima de 8% a.a.. Tem como objetivo gerar retorno absoluto e descorrelacionado, visando I. Sharpe esperado superior a 1,5.

Histórico de Rentabilidade Mensal (%)

ano		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	YTD	Vol.
2024	Bayes LS FIC FIM	4.57%	1.54%	0.16%	-0.88%	-0.01%	0.28%	-4.01%	-1.12%	-1.26%	3.16%	-0.40%	1.16%	2.97%	7.60%
	CDI	0.97%	0.80%	0.83%	0.89%	0.83%	0.79%	0.91%	0.87%	0.84%	0.93%	0.84%	0.93%	10.92%	0.06%
2023	Bayes LS FIC FIM	-0.03%	2.65%	1.16%	0.32%	-1.39%	1.27%	1.60%	4.98%	2.42%	1.68%	-0.91%	1.78%	16.50%	7.76%
	CDI	1.12%	0.92%	1.17%	0.92%	1.12%	1.07%	1.07%	1.14%	0.97%	1.00%	0.92%	0.89%	13.04%	0.08%
2022	Bayes LS FIC FIM								-1.42%	1.22%	1.42%	4.65%	1.27%	7.24%	9.08%
	CDI								1.17%	1.07%	1.02%	1.02%	1.12%	5.52%	0.00%

* Data da primeira cota do fundo: 29/07/2022

Desempenho Histórico

● Fundo ● CDI



Retorno

Retorno Bruto	28.65%
Retorno Líquido	28.65%
Taxa de Performance	0.00%

Estatísticas

Correlação vs. Ibovespa	-0.20
Índice de Sharpe	-0.19

Exposições e Concentração em Ações *

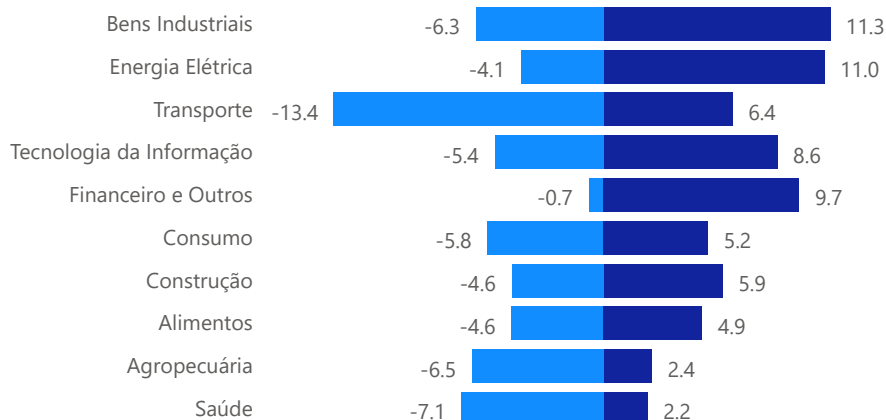
Número de posições long	108
Número de posições short	80
Maior posição long (% PL)	2.89
Maior posição short (% PL)	-4.02
Total long (% PL)	98.00
Total short (% PL)	-82.06
Patrimônio Líquido	R\$ 92,947,509.27

Exp. por market cap (%PL)	Long	Short	Net
Large (acima de R\$10bi)	38.35	-15.37	22.98
Mid (entre R\$1bi e R\$10bi)	44.08	-48.99	-4.92
Small (inf. a R\$1bi)	18.70	-19.11	-0.41

* Dados referentes à carteira master, último dia do mês

Setores com Maiores Exposições Brutas (%PL)

● Short ● Long



Dados para Investimento

Taxa de adm.	2,00% a.a.
Taxa de performance	20% sobre o que exceder o CDI (provisionado diariamente, cobrado semestralmente, utilizando o conceito de linha d'água)
Horário para movimentações	Até 14:00
Aplicação financeiro	D+0
Aplicação	D+1
Resgate-quotização	D+14
Resgate-pagamento	D+16
Tipo de quota	Fechamento
Tributação	Renda Variável - 15% sobre o lucro apurado no resgate

Gestor	Bayes Capital Management Investimentos Ltda.
Adm/Custódia	BTG Pactual
Auditor	Ernst & Young
Classif. ANBIMA	Fundo Multimercado Estratégia Long Short (FC FIM)
CNPJ/MF	46.929.688/0001-90

* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfolio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.

Estado Atual dos Mercados Globais e Estratégias Sistemáticas

O ano de 2024 fechou extremamente positivo para ações nos EUA, com ganhos de +29% para o Nasdaq, +23% para o S&P500, +13% para o Dow Jones e cerca de +11% para o Russell 2000. Os ganhos gerados em 2024 marcaram dois anos consecutivos de ganhos próximos de 20% em um ano, o que não se via desde o final da década de 90 nos EUA.

Verificou-se novamente concentração de ganhos em NVIDIA, FANGs e Tesla mas esse movimento se alastrou também para ações do Russell. Momentum, Crescimento e Valor foram os fatores de risco em ações que melhor performaram nos EUA durante 2024, indicando um mercado com tendências positivas. Equity Momentum Long/Short gerou ganhos próximos de +15% em 2024, enquanto as demais famílias apresentaram ganhos entre +5% e +10%, sendo Valor a família de fatores de risco com performance menor com +5% durante o ano. Valor segue como o fator de risco com maior prêmio, sobretudo em small e mid cap.

O dólar seguiu apreciando em 2024 e terminou o ano em um patamar de alta histórica vs outras moedas. Durante o mês de Dezembro, o fluxo de capitais em direção ao USD dominou as outras moedas. Os dados recentes de atividade, produtividade, confiança e emprego nos EUA seguem indicando dominância da economia americana vs as demais economias globais.

O ouro foi um outro ativo com performance estelar em 2024, subindo aproximadamente +27%. O Bitcoin subiu mais de 100% no ano, sobretudo a partir da eleição do Trump, em que subiu mais de 60%.

China esboçou alguma melhora por conta das exportações e dos estímulos, com os mercados HSI (+17,6%) e CSI 300 (+14,6%) entregando performance positiva no ano. Na virada do ano e logo nos primeiros dias de Janeiro 2025, os mercados Chineses passaram a enfrentar fluxo de venda com queda de -5% em dois dias para os índices de ações. O Petróleo foi beneficiado em Dezembro/24 pelas temperaturas baixas no hemisfério norte e continuidade de cortes de produção pela OPEP, apresentando ganhos de +4,4%, e aparentemente estabilizando acima dos USD 73. Na Europa, a trajetória de acomodação do CPI e do Core CPI facilitou a continuidade do processo de corte de juros enquanto os dados de atividade vieram conflitantes com bons PMIs vs números fracos de vendas no varejo e queda nas exportações alemãs. O Japão segue com inflação em alta e recuperação econômica, sendo que os dados positivos do PMI, vendas no varejo e exportação têm como contraponto inflação elevada para padrões japoneses e depreciação do Yen.

O mercado no Brasil teve comportamento negativo pelo quarto mês consecutivo, sobretudo após o anúncio desastroso do pacote fiscal pelo Governo em Novembro. Houve continuada desvalorização do Real ao longo do mês de Dezembro, com intervenção do BACEN vendendo dólares para dar liquidez ao fluxo de saídas durante o mês de Dezembro. 2024 fechou com saída de dólares de USD 15,9 Bilhões, a terceira maior saída de dólares da série do BACEN. O Real fechou 2024 com desvalorização de -21,8% vs Dólar, o pior desempenho entre 27 economias mais relevantes globalmente. É o terceiro pior resultado da série, perdendo apenas para 2015 (-31,9%) último ano do Governo Dilma e 2020 (-22,4%) durante a COVID.

O comportamento negativo das expectativas de inflação e dos ativos de risco no Brasil, impactado por decisões do governo no campo fiscal, contrasta com a economia real que segue por hora demonstrando bom comportamento como verificado pelos resultados apresentados pelas empresas listadas no 3º trimestre. Há indicações de que a alta de juros, desvalorização cambial e aumento das expectativas de inflação já estão afetando a economia real.

As famílias de Fatores de Risco LS apresentaram bastante discrepância entre si em termos de performance no Mês de Dezembro 2024, semelhante ao comportamento do ano desde Maio/2024. Durante o Mês de Dezembro, Técnico (Momentum/Reversão) subiu +3%, Qualidade Subiu +2,1% enquanto Valor (-2,5%) e Crescimento (-2%) foram mal. No ano de 2024 Técnico subiu (aprox. + 20%), Qualidade foi ligeiramente positivo enquanto Valor ficou zerado. A pior família de fatores de risco LS no ano de 2024 foi Crescimento (-12%).

Esse comportamento instável das famílias mais cíclicas como Crescimento e Valor, sobretudo desde Maio/24, reflete a deterioração da dinâmica dos ativos durante esse período em que a questão fiscal passou a impactar sobremaneira os ativos de risco.

Em relação aos fatores Long Only, Dezembro foi o pior mês de performance no ano seguindo dinâmica semelhante aquela que foi se estabelecendo a partir de Maio/24. A pior performance ficou com Crescimento (-8,7%) e Valor (-8,10%), com Risco (-4,6%) e Qualidade (-5,7%) relativamente melhores. No ano todas as famílias foram mal, com destaque para Crescimento (-23%), e Valor (-17%). O impacto da alta dos juros e do câmbio, com aumento da inclinação da curva de juros até o BACEN sancionar essas expectativas em Dezembro/24, afetaram sobremaneira as famílias de fatores de risco mais cíclicas.

A estratégia de Fatores LO (FIA) foi bem melhor do que o Universo Bayes no mês de Dezembro 24 e no Ano de 2024. É uma indicação de que o modelo e a alocação do modelo foram melhores do que o Universo Bayes com peso igual, agregando performance relativa. O Universo entregou -8.2% em Dez/24 e -22% no ano, impactado pela performance relativa ruim de "all cap", ou seja, large, mid e small. Lembre-se que esse Universo tem histórico bem superior aquele do Ibovespa ao longo dos anos e na maior parte dos anos

O que esperar de 2025

O cenário de juros segue dinâmica de queda nos EUA, sendo que a diminuição das expectativas de cortes de juros para 2025 teve um efeito negativo nos ativos de risco após a última reunião do FED. Entretanto, esse impacto é menor nos EUA do que nos demais mercados e sobretudo nos Emergentes.

Os ativos de risco nos EUA seguem com dinâmica positiva. As famílias de fatores de risco mais cíclicas como Técnico (Momentum/Reversão), Crescimento e Valor podem seguir dinâmica positiva em 2025 com o cenário de corte de juros.

O cenário no Brasil segue negativo para câmbio, juros e bolsa. Há incerteza em relação à capacidade desse governo em recuperar credibilidade através de uma política fiscal crível. Isso pode levar a um maior impacto no câmbio, juros, expectativa de inflação e ativos de risco em geral.

Esse cenário no Brasil tende a favorecer estratégias de fatores Long Short por serem uma forma de capturar prêmio nessas famílias com correlação negativa com a Bolsa e ativos de risco em geral. As estratégias Long Biased são uma alternativa mais protegida para exposição à renda variável e fatores Long Only. O fundo FIA com exposição somente a Fatores Long Only tem o benefício da alta diversificação e segue acumulando prêmio de risco sobretudo nas famílias de Crescimento e Valor.

A continuidade dessa deterioração de expectativas pode em algum momento levar o governo a vir com uma proposta de corte de gastos crível. A alternativa seria a situação seguir se deteriorando até que os agentes percebam que o governo estará em desvantagem eleitoral e provavelmente será substituído. Os ativos de risco como NTNBS, Bolsa e o próprio Real seguem ficando mais baratos. As famílias de Fatores de Valor e Crescimento seguem aumentando prêmio de risco.

AZ Quest Bayes Long Short Sistemático FIC FIM

O AZ Q Bayes LS Sis FIC FIM fechou o mês de Dezembro com +1,1%.

Os fatores de risco Long Short (LS) foram bem em Dezembro com performance perto de 1%, com alta discrepância entre as famílias. Enquanto LS Técnico foi muito bem (+3,1%) bem como Qualidade (+2%), as famílias de Crescimento LS e Valor LS foram mal com cerca de -2%. Baixo Risco gerou cerca de +0,8%.

A performance das estratégias de Fatores de Risco LS no ano poderia ter tido uma melhor performance no ano se não tivessem sido impactadas, sobretudo na família de Qualidade, por eventos de short-squeeze de empresas "non-quality" ou "junk". LS no ano entregou rentabilidade antes de custos de cerca de +5% e após custos cerca de +3%, com destaque positivo para Técnico (+20%) e negativo para Valor (-2.5%) e Qualidade (-2%).

No ano de 2024 a estratégia long short enfrentou alguns eventos de short-squeeze, sendo que um deles especificamente foi provavelmente gerado por situação que envolveu collusion entre controladores da empresa em questão, um investidor e um banco, que atuaram de modo a reduzir a liquidez do free-float para menos de 10% e direcionar o preço das ações e o custo de aluguel. Atuamos no sentido de alertar a CVM e a B3 para esse tipo de situação que foi o evento desse tipo mais extremo em 20 anos que vivenciamos e pode contribuir para afetar a credibilidade do mercado de ações local.

A estratégia Long Short (LS) Fatores deve ser favorecida no cenário atual de maior volatilidade dos ativos de risco no Brasil.

O AZQ Bayes Long Short (LS), tem estratégia descorrelacionada e buscar capturar o prêmio dos rankings dos indicadores (fatores) sem exposição ao mercado. É a versão da estratégia de fatores de risco mais antiga utilizada pela Bayes, que remonta desde 2012 quando nós como sócios da Principia lançamos a primeira versão da estratégia de fatores de risco.

* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfolio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.